

# Insegurança no bairro Santa Lúcia

Moradores e comerciantes denunciam que são alvos constantes dos bandidos, que agem de dia e à noite na região

**M**oradores, comerciantes e trabalhadores de Santa Lúcia, um dos bairros nobres de Vitória, reclamaram da falta de segurança na região que, segundo eles, é muito visada por bandidos.



Conforme denúncia dos moradores à reportagem de **A Tribuna Com Você**, em algumas vias os assaltantes assediam os carros, considerados alvos fáceis para roubos de aparelhos de som e objetos pessoais.

As lojas e os pedestres também estão na mira de ladrões, principalmente durante o agito noturno dos bares e festas.

As ruas próximas ao Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Espírito Santo (Setpes) estão na rota de vândalos e marginais. Moradores denunciam que pessoas estranhas freqüentam o bairro, observando os clientes que saem do Setpes e das lojas.

Por isso a comunidade quer uma guarita da Polícia Militar na esquina das ruas Eurico Aguiar e Constante Sodré e sugere que o trailer policial seja retirado da frente do supermercado Epa.

"Nasci e fui criado aqui. Amo este lugar, assim como diversos outros moradores, mas já penso em me mudar por causa da insegurança", disse o corretor de planos de saúde, Lúcio Balbi.

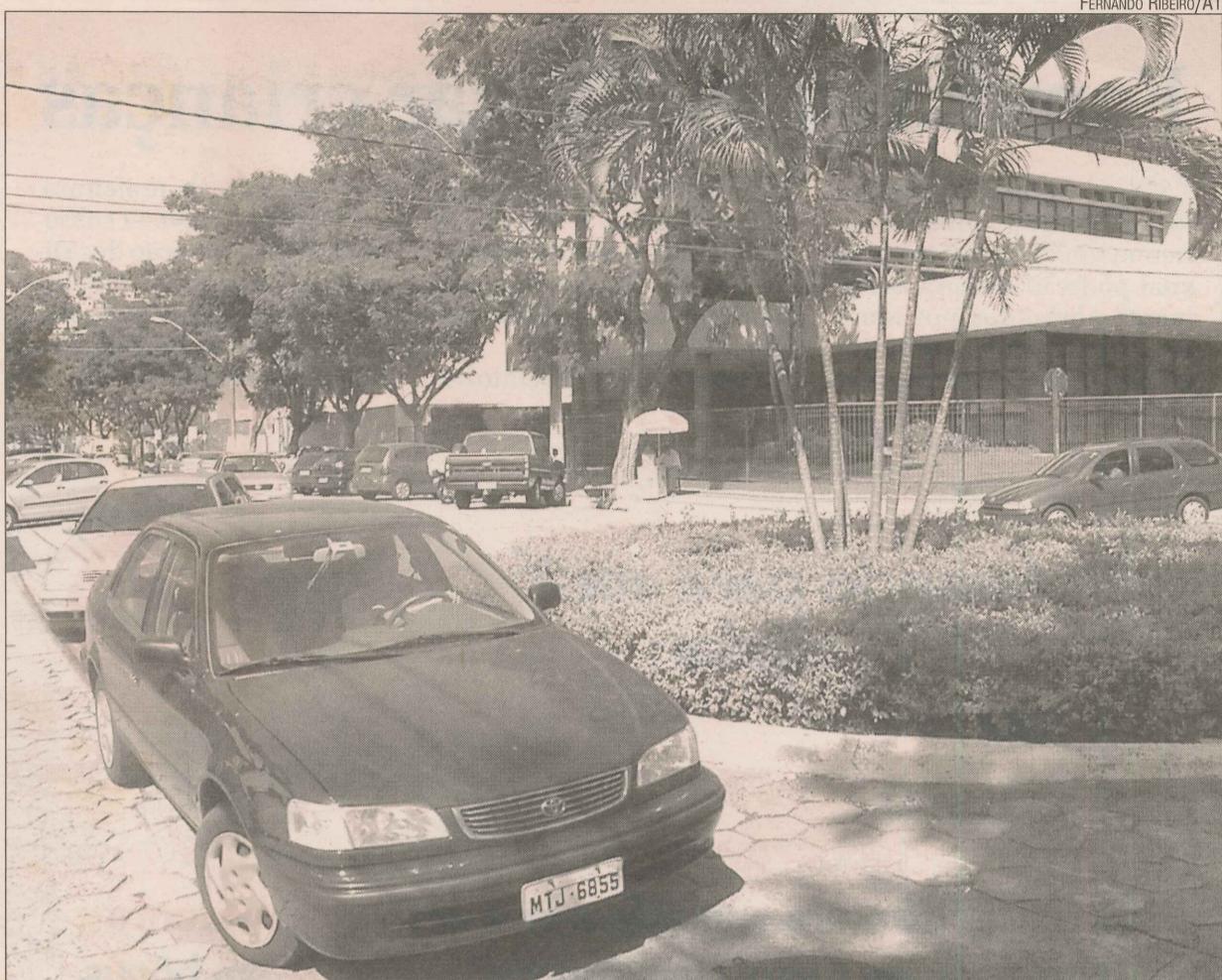
O comerciante Carlos Alberto Zeferino concorda com a

mudança do trailer da PM para a rua Constante Sodré. "Observamos que a criminalidade ocorre em maior número nas proximidades do Setpes", disse Frederico Luiz Zaganeli.

"Já fui assaltada duas vezes. Atualmente pago segurança particular", disse a comerciante Maria Aparecida Horsts. Diversas academias, lojas, escolas, padarias, salões de beleza e farmácias investem em profissionais privados para evitar que os clientes sejam alvos de bandidos.

O comandante da 5ª Cia da Polícia Militar, primeiro-tenente Moraes, disse que não é possível deixar o trailer da PM fixo na rua Constante Sodré, mas afirmou que o objetivo é mantê-lo em locais diferentes do bairro.

"Podemos ficar 15 dias ou mais em cada lugar. O objetivo é sanar o problema, fazer saturação em pontos diferentes de Santa Lúcia. Temos operações programadas para os arredores de bares e boates", disse. Quando perceberem problemas no bairro, os moradores podem avisar à PM na 5ª Cia através do telefone 3235-8154.



As ruas próximas ao Setpes são as mais visadas por bandidos no bairro

## PROBLEMAS APONTADOS

### BARULHO

Os moradores de Santa Lúcia, em Vitória, afirmam que precisam exercitar a paciência para suportar o barulho alto emitido por bares da região. Eles dizem que acionam o serviço Disque-Silêncio da prefeitura, mas quando a equipe sai, o volume do som sobe novamente.

As reclamações foram feitas pessoalmente e por escrito, deixadas na urna de **A Tribuna com Você**.

A moradora Juliana de Oliveira Silva acrescenta que não dá para atender ao telefone ou assistir à televisão. "Já fizemos várias reclamações ao Disque-Silêncio, mas não resolve".

"Eles não respeitam as determinações da Lei do Silêncio. Quem sai das boates vai para posto de gasolina com o som dos carros a todo volume. Em alguns eventos, trailer também extrapola, como durante os jogos de futebol e churrascos nos

finais de semana", reclamou o morador Aloísio Ramaldes.

**RESPOSTA** - O chefe do Disque-Silêncio, João Luiz Cazarotto, informou que a população deve denunciar os abusos pelo telefone 0800-39-3445. "Se a equipe sair e o som for aumentado novamente, é preciso que os moradores liguem e nos avisem. Assim, retornamos com a polícia e tomamos as medidas necessárias", ressaltou.

### FALTA DE CRECHE

Não tem creche e nem escola pública a partir da 5ª série no bairro Santa Lúcia, em Vitória.

**RESPOSTA** - A Secretaria Municipal de Educação informa que não há previsão de construção de escola ou creche no bairro. O órgão esclarece que a deman-

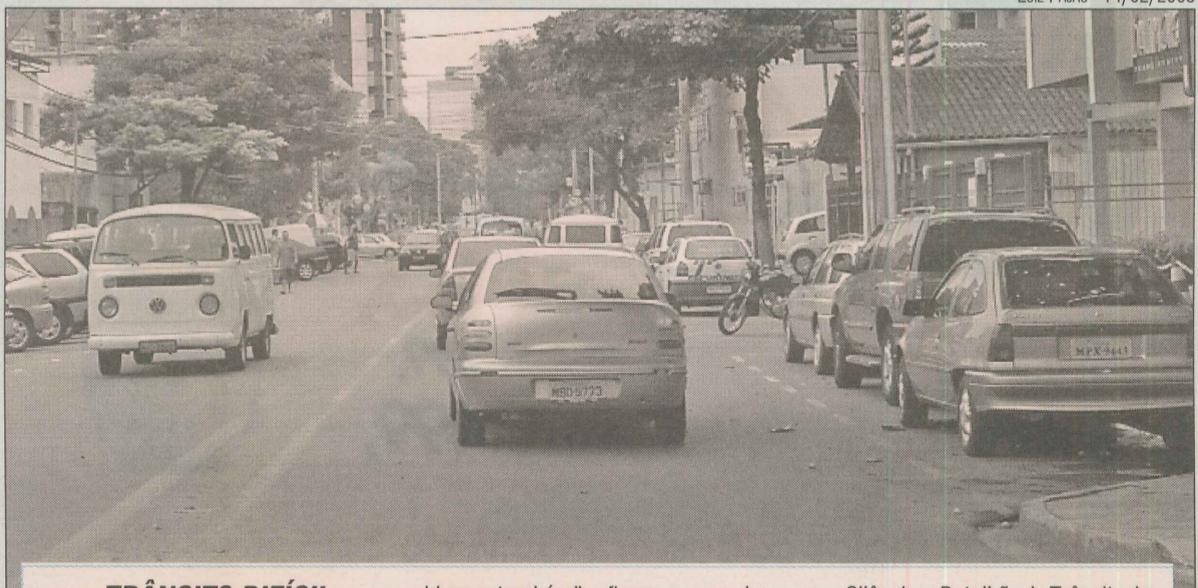
da no bairro é baixa. Além disso, a solicitação não foi apontada como prioridade pelos moradores.

### GALERIAS OBSTRUÍDAS

Em 2001 o projeto **A Tribuna com Você** esteve no local e uma das reclamações foi a necessidade de desobstrução do canal da avenida Leitão da Silva e da rua Eurico de Aguiar. Na época, a população solicitou a reconstrução da galeria da rua Desembargador José de Farias.

**RESPOSTA** - A Secretaria Municipal de Obras informa que a partir de novembro iniciará um novo ciclo de desobstrução de galerias. Fará um levantamento para o canal da avenida Leitão da Silva, que precisará de máquinas especiais. Quanto à galeria da rua José Farias, o projeto está pronto e, atualmente, está em fase de licitação da obra.

LUIZ PAJAU - 14/02/2005



### TRÂNSITO DIFÍCIL

Quem trafega pelo interior de Santa Lúcia, em Vitória, se depara com ruas movimentadas e dificuldade para estacionar. O problema ocorre também à noite, nas calçadas próximas a bares e boates.

"Trabalho no Hospital Infantil e quando a gente passa pela rua José Teixeira encara um engarrafamento, porque ela é um funil. Um agente de trânsito poderia ajudar. A avenida Rio Branco e a rua Eurico de Aguiar têm pro-

blemas também", afirmou o morador Jones Pavan.

A entrada pela avenida Leitão da Silva, próximo ao Supermercado Carone, também é alvo de reclamação dos motoristas, que alegam que o traçado do retorno dificulta a visibilidade.

**RESPOSTA** - O chefe do Departamento de Operações e Fiscalização de Trânsito, José de Lucas, disse que repetirá a operação que fez de 6 a 8 deste mês com a Polícia Militar, o Dis-

que-Silêncio, o Batalhão de Trânsito da PM e os agentes de trânsito, para evitar os abusos de motoristas próximo às boates.

Quanto ao retorno pela avenida Leitão da Silva, o Departamento de Engenharia de Trânsito informa que no sentido Centro-Ufes é preciso contornar quadras. Não há retorno neste cruzamento utilizando ilhas de apoio, pois as existentes têm a função de canalizar o fluxo de veículos. Mas o departamento estuda pequenas intervenções no trânsito local.



### O MELHOR

Comércio de alta qualidade e boa localização



### O PIOR

Insegurança e barulho

## O QUE OS MORADORES DIZEM

"Deveríamos aproveitar melhor a praça na esquina da rua Aleixo Neto com a avenida Nossa Senhora da Penha. Ela fica cheia de moradores de rua, bêbados e assaltantes".

**Lúcio Balbi, morador**

"Sou comerciante e já fui assaltada duas vezes. A polícia passa pelo bairro, mas deveria abordar mais os suspeitos, já que eles podem estar armados, só esperando a PM virar a esquina para agir".

**Josenir Modenesi, comerciante**

"Assim como eu, diversas outras pessoas preferem não se identificar, pois temos medo de sermos perseguidos por bandidos. Todos estamos estarecidos com os assaltos constantes. Há poucos dias vi

uma jovem ser arrancada do carro e ter tudo roubado".

**Morador que preferiu não se identificar**

"Se colocasse uma guarita policial funcionando 24 horas na esquina da Constante Sodré com Eurico de Aguiar, evitaria assaltos e roubos de veículos, que são constantes nessa região".

**Roberto Nunes, morador**

"Estou solicitando maior segurança para o bairro, principalmente para o meu comércio e o Setpes, que vende vales-transporte. Nas imediações é onde ocorre maior índice de criminalidade".

**Darlene Bergami de Souza, comerciante**